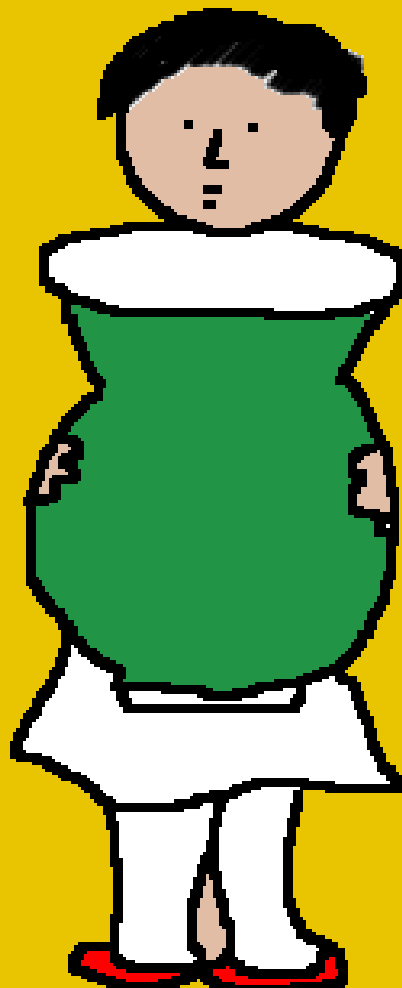


O POTE VAZIO

DEMI



Há muito tempo, na China, vivia um menino chamado Ping, que adorava flores. Tudo que ele plantava florescia maravilhosamente.

Flores, arbustos e até imensas árvores frutíferas desabrochavam como encanto.



Todos os habitantes do reino também adoravam flores. Eles plantavam flores por toda parte e o ar do país inteiro era perfumado.



O imperador gostava muito de pássaros e outros animais, mas o que ele mais apreciava eram as flores. Todos os dias ele cuidava do próprio jardim.



Acontece que o Imperador estava muito velho e precisava escolher um sucessor.

Quem poderia herdar seu trono? Como fazer essa escolha? Já que gostava muito de flores, o Imperador resolveu deixar as flores escolherem.





No dia seguinte ele mandou anunciar que todas as crianças do reino deveriam comparecer ao palácio. Cada uma delas receberia do Imperador uma semente especial.



- Quem provar que fez o melhor possível dentro de um ano – ele declarou – será meu sucessor.



A Notícia provocou muita agitação! Crianças do país inteiro dirigiram-se ao palácio para pegar suas sementes de flores.

Cada um dos pais queria que seu filho fosse escolhido para ser Imperador, e cada uma das crianças tinha essa esperança.



Ping recebeu sua semente do Imperador e ficou felicíssimo. Tinha certeza de que seria capaz de cultivar a flor mais bonita de todas.

Ping encheu um vaso com terra de boa qualidade e plantou a semente com muito cuidado.



Todos os dias regava o vaso. Mal podia esperar o broto surgir, crescer e depois dar uma linda flor!
Os dias passavam, mas nada crescia no vaso.



Ping começou a ficar preocupado. Pôs terra nova e melhor num vaso maior.

Depois transplantou a semente para aquela terra escura e fértil.



Esperou mais dois meses, e nada aconteceu.

Assim passou o ano inteiro.



Chegou a primavera e todas as crianças vestiram suas melhores roupas para ir cumprimentar o imperador. Então correram ao palácio com suas lindas flores, ansiosas por serem escolhidas.



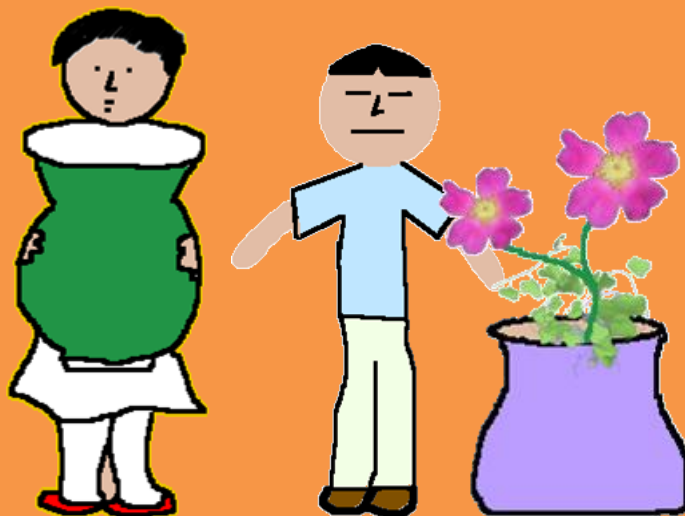
Ping estava com vergonha de seu vaso sem flor.

Achou que as outras crianças zombariam dele, por que pela primeira vez na vida, não tinha conseguido cultivar uma flor.



Seu amigo apareceu correndo, trazendo uma planta enorme:

- Ping, disse ele, você vai mesmo se apresentar ao imperador levando um vaso sem flor?
- Por que não cultivou uma flor bem grande como a minha?
- Eu já cultivei muitas flores melhores do que a sua, disse Ping. Foi essa semente que não deu nada.



O pai de Ping ouviu a conversa e disse:

- Você fez o melhor que pôde, e o possível deve ser apresentado ao imperador.

Ping dirigiu-se ao palácio levando o vaso sem flor. O imperador estava examinando as flores vagorosamente, uma por uma. Como eram bonitas!

Mas o imperador estava muito sério e não dizia uma palavra.

Finalmente chegou a vez de Ping.



O menino estava envergonhado, esperando um castigo. O imperador perguntou:

- Por que você trouxe um vaso sem flor?

Ping começou a chorar e respondeu:

- Eu plantei a semente que o senhor me deu e a reguei todos os dias, mas ela não brotou. Eu a coloquei num vaso maior com terra melhor, e mesmo assim ela não brotou. Eu cuidei dela o ano todo, mas não deu nada. Por isso hoje eu trouxe um pote vazio. Foi o melhor que eu pude fazer.



Quando o imperador ouviu essas palavras, um sorriso foi se abrindo em seu rosto e ele abraçou Ping. Então ele declarou para todos ouvirem:

- Encontrei! Encontrei alguém que merece ser imperador! Não sei onde vocês conseguiram essas sementes, pois as que eu lhes dei estavam todas queimadas. Nenhuma delas poderia ter brotado. Admiro a coragem de Ping, que apareceu diante de mim trazendo a pura verdade. Vou recompensá-lo e torná-lo imperador deste país.



CRÉDITOS

Texto extraído do livro “O Pote Vazio” – Demi
Editora Martins Fontes

Adaptação/Ilustração – Pape Regina Carvalho

